

Jornal de Melgaço

ASSIGNATURA

Anno.....	1:500
Semestre.....	800
Africa (Anno).....	2:000
Brazil («).....	3:000

DIRECTOR, PROPRIETARIO E ADMINISTRADOR

Quarto Augusto de Alagathães.

SÉDE DA REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO OFFICINA DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO | CASA DA CALÇADA-MELGAÇO

PUBLIÇÕES

Por cada linha.....	40 réis
Outras publicações com acto especial.	
Numero avulso.....	20 »

A vida regionalista

Uma região que se despovoou a caminho da America

O sr. dr. José Guimarães, antigo administrador do concelho dos Arcos e republicano de velha guarda, entrevistado pelo «Século», disse do estado de miséria em que se encontra a região do Alto Minho, estado a que não é estranho a emigração crescente e pavorosa que rouba as melhores energias e lhe deixa, por assim dizer, os elementos invalidos e de irradiação perigosa para a regeneração da nossa raça.

São d'essa interessante entrevista, que tanto nos diz respeito e que encerra verdades, estes perios:

O Alto Minho está perdido se lhe não acodem a tempo. O seu mal principal está sendo a corrente emigratoria, que ameaça despovoar essa bella e fertilissima região, que todos os governos teem distinguindo com um já tradicional abandono.

«A triste verdade é que alli, quando um proprietario precisa de 10 ou 12 braços para a agricultura, já não encontra nem dois. A emigração, cada dia mais intensa, encarrega-se de absorver tudo, de limpar o Alto Minho dos seus melhores e mais fortes braços.

«Escusado é dizer-lhe que a causa da emigração é a miséria. Trocam os trabalhadores rurais a sua terra pelo Brazil, não já esperanças n'um sonho de riquezas, nem levados pelo espirito de aventura, mas unicamente, esta é que é verdade, para fugir á fome que alastra pelas populações pobres. Assim o tenho observado na minha qualidade de medico.

«O que produz essa miséria? Qual a razão por que, sendo essa região fertilissima, ella não dá o resultado que seria de esperar d'ella, debelando a miséria e tornando, pelo contrario, toda a população feliz? Foram estas as perguntas que eu fiz a mim mesmo ao verificar tudo isto. E, observando os factos, cheguei á seguinte conclusão: Uma das causas, a

principal, é ter sido essa região abandonada de todos os cuidados que o Estado lhe deveria ter dado. Não ha estradas. Não ha caminhos de ferro. Como fazer prosperar essa região, se os generos produzidos, pelas difficuldades de transporte e portanto pelas despesas extraordinarias que n'esse transporte teem de ser feitas, não podem competir no mercado com os seus similares?

«Estou certo de que a emigração se atenuaria extraordinariamente se se fizesse o tantas vezes fallado e infelizmente nunca realzado caminho de ferro do Alto Minho, que o Estado, á falta de emprezas, poderia bem pôr em pratica, visto que, conforme o teem dito pessoas de comprovada competencia, a sua exploração daria lucros certos e importantes. Seria tambem conveniente fazer reparação de estradas e abrir outras de absoluta necessidade.

«Não é, porém, só esta a causa da emigração. Outra tambem importante é a pulverização da propriedade. Como sabe, o Minho soffre d'esse grande mal. A pequena propriedade é tudo quanto ha de mais impróprio para a exploração agricola em grande, e só essa é que dá bons resultados sob o ponto de vista economico.

«Junte a isto ainda o facto de faltar uma estação agraria que ensine os agricultores a tirar da terra todos os beneficios que a terra lhes pode dar e terá uma idéa do que é essa região.

—Uma das grandes difficuldades dos pequenos proprietarios deve ser tambem a falta de capital e o seu excessivo juro...—dissemos nós.

—Sim, senhor. A Republica procurou dar um remedio a isso. Simplesmente esse remedio não pode ser applicado ao Alto Minho. Refiro-me á lei que cria os syndi-

catos e calças de credito agricola, do dr. Brito Camacho.

«Já tive occasião de o dizer ao dr. Brito Camacho, expondo-lhe todas as razões por que essa tentativa de fomento agricola falharia no Alto Minho. Porém, até hoje ainda esse inconveniente se não remediou, continuando o Alto Minho a não poder aproveitar essa lei.

«As razões que a tornam inexecuvel n'aquella região é dispôr-se na lei a obrigação de ser restituída á caixa o capital dentro do praso de um anno. O espirito da lei é proteger os pequenos proprietarios da venda das colheitas por maus preços. Porém, no Alto Minho os pequenos proprietarios tiram a maior parte dos seus lucros do commercio de gado e o praso de um anno é pouco para que elles possam realizar todas as suas operações, tirando assim alguns lucros, com que por sua vez poderiam desenvolver os trabalhos agricolas.

«No Alto Minho o commercio de gado é feito de mão em mão, atravez de grandes distancias, recebendo cada comprador apenas um signal. Só quando o gado está definitivamente vendido, isto é, quando elle chega á mão do ultimo comprador, é que o dinheiro, preço do gado, vem passando de mão em mão até ao dono. Para dar resultado a lei que institue o credito agricola seria necessario que o praso dos emprestimos fosse pelo menos de quatro annos.

«N'estas condições, o Alto Minho está ainda tão mal como quando se proclamou a Republica. Devo dizer-lhe que como medico tenho observado que a população de essas regiões está degenerada d'uma maneira assombrosa. Em primeiro logar, a terrivel doença—«plagra»—está alastrando d'uma maneira assustadora, o que não admira, porque ella é uma consequencia da má alimentação d'aquelles povos. Em segundo logar, a propria emigração contri bue para augmentar a degenerescencia da raça.

«Para o avaliar considere

em que para o Brazil emigram os mais validos, os mais fortes, os mais trabalhadores. Ficam os invalidos, os inuteis, os doentes, e principalmente as mulheres. Por outro lado, os que do Brazil voltam são os sifiliticos, os doentes, os que só veem augmentar a deficiencia organica d'aquella pobre população. Veja agora os effectos de tudo isto, os quaes cientificamente não podem ser uma surpresa.

—E a maneira de remediar tudo isso?

—Parece-me que se poderia attenuar bastante a emigração, prohibindo-se ella aos analfabetos. Ficaria logo extraordinariamente reduzida. Aos que soubessem ler a esses mostrar-se-lhes-hia em todos os concelhos o obituario dos emigrados no Brazil e far-se-lhes-hia toda a propaganda para evitar que elles sahisses do paiz.

«Mas para que isto dê bons resultados será necessario que se exerça uma rigorosa vigilancia para impedir a emigração clandestina e que se ponha cobro ás deficiencias com que a vigilancia é actualmente feita, chegando a haver agentes de emigração entre os proprios que teem obrigação de a evitar.

«Além d'estas medidas deve fazer-se o caminho de ferro. Além dos motivos que lhe apontei, que a tornam uma necessidade, ha ainda o de elle ir desenvolver extraordinariamente a industria do turismo em Portugal, tratando-se de tornar acessivel ao estrangeiro a mais linda região do nosso paiz, de surpreendente e encantadora paisagem».

Aos nossos

assignantes

Tendo terminado o 19.º anno de publicação do «Jornal de Melgaço», vimos rogar a todos os nossos estimaveis assignantes a fineza de satisfazerem a importancia da sua assignatura, logo que lhes seja apresentado o competente recibo, o que desde já muito agradecemos.

Falta de caça

Um grupo de cavalheiros da capital d'este districto, constituiu-se em commissão de defeza da caça, mandando publicar, por intermedio de todos os jornaes d'esta região, a seguinte carta-circular a que gostosamente tambem damos publicidade, chamando para ella a attenção dos caçadores:

Ex.ªs Srs.

Sendo manifesto e extremamente digno de cuidado o decrescimento de caça na nossa região, a ponto de podermos considerar para um praso curto a extinção completa d'algumas especies, os caçadores de Vianoa do Castello nomearam uma commissão composta dos nomes abaixo mencionados para, do modo que pareça mais eficaz, remediar tão grande mal.

Reunida a dita commissão accordou:

1.ª que essas medidas deviam ter um caracter extensivo a todo o districto.

2.ª que se sollicitassem para tal fim os esforços de todas as Ex.ªs Camaras Municipaes e autoridades administrativas, bem como caçadores dos outros concelhos.

3.ª que a unica medida de caracter eficaz e radical será a prohibição da caça por um anno aproveitando assim os poucos reproductores que existem nos diferentes montados.

4.ª que tal medida se reclame do Chefe do Districto com o apoio dos caçadores dos outros concelhos, o que a nosso ver nos parece facilmente exequivel.

5.ª que os trabalhos feitos por esta commissão tendentes a pôr em pratica esta medida sejam fornecidos para todos os concelhos.

Poderá á primeira vista parecer demasiado violenta e impraticavel esta medida que deixamos exposta, mas ella deixará de o ser se imparcial e lealmente attendermos:

a) á falta de caça que existe em todos os montes, proveniente de dois annos pessimos de creação, tornando-se por isso indispensavel aproveitar toda a que ha para repovoamento.

b) que é impossivel obter caça de fóra para repovoar todos os montes.

c) que muito embora pergoemos contra a não observancia do defezo, que é um facto, comparado com a totalidade, é um numero relativamente pequeno o que o transgride, sendo por isso possivel com auxilio das autoridades e esforços dos

bons caçadores conseguir a sua observancia.

d) que é muito maior e sensivel a abundancia de caça quando principia (Setembro) do que quando termina (Fevereiro) donde se prova claramente que não caçando um anno ficará uma quantidade muito maior de reproductores para o anno seguinte.

Por outro lado julgamos que a nossa campanha será levada a effecto conseguindo, como esperamos:

a) que as autoridades e camaras, reconheçam a necessidade e justiça d'estas medidas decretando-as como lei.

b) que se estabeleçam, além das penalidades determinadas por lei, multas pesadissimas, que reverterão em tres proveitos— a favor da camara, do denunciante e d'um fundo de reserva.

c) que se officie e genviem editaes a todos os regedores e professores primarios, juntamente com a recommendação particular, tornando bem publicas e claras as penalidades, bem como a necessidade de respeitar a caça.

d) que venham em nosso auxilio todos os caçadores das nossas relações, formando nas aldeias grandes commissões que vigiem e propaguem o cumprimento d'estas medidas.

e) que se promovam passeios e excursões frequentes dos caçadores das villas e cidades aos montes para fiscalizarem e verem que se cumpra a lei.

f) que todos façam a maior propaganda d'estas medidas quer na imprensa quer na conversa particular, como a unica de resultados seguros para obter o repovoamento dos montados.

Além d'isto que consideramos medidas de caracter transitorio, mas urgente, mais deseja a commissão a revisão das posturas municipaes, tornando-as uniformes em todo o districto, bem como o mais facéis e praticaveis que seja possivel, introduzindo-lhes o que julgue necessario e indispensavel, e creando uma commissão, de eleição annual, escolhida entre os caçadores, para que permanentemente solicite das autoridades a fiscalização do defezo e as auxilie tanto quanto possivel, no descobrimento dos transgressores, caçadores do defezo, procurando que com o mesmo fim nos outros concelhos depois se organizem commissões identicas.

Por isso, Ex.ªs Srs., convencidos do grande alcance da pratica d'estas considerações, e, confiados no vosso patriotismo que não considerará decerto a caça como um simples passatempo de caçadores, mas como uma rique-

No 1128 segue a publicação de...
 por venha de...
 a 0311. Melgaço, 7 de janeiro de 1913
 O Sr. Secretário de...
 O Sr. Secretário de...
 O Sr. Secretário de...

za nacional, que todos os paizes bem organizados vejam, e que constitue uma realtiva fonte de receita para o commercio e fundos nacionaes, como muito bem poderia ser provado por o movimento das alfandegas e caminhos de ferro das regiões onde a caça abunda, nós, membros da referida commissão, e abaixo assignados, vimos pedir por este meio a vossa collaboraçãõ n'esta obra dando-nos, por escripto, o vosso apoio, pelo qual nos confessamos

De V. Ex.^{as}
mt.º agradecidos

Vianna do Castello, 27 do
11 de 1912.

- Alfredo de Magalhães Queiroz
Manoel de Passos da Silva Lima
Luiz da Costa Faria
Jules Deveze
Francisco Costa d'Oliveira Basto
José da Costa Jacome
Antonio dos Anjos da Costa Couto
José Maria Rodrigues de Carvalho
José Monteiro de Vasconcellos
Rodrigo Abreu
José Parente.

P. S.—Pedimos, para facilitar os nossos trabalhos, a fineza de nos responderem com a maior brevidade possível.

Devem dirigir-se a Manoel de Passos da Silva Lima, membro d'esta commissão, em carta onde manifestem o seu parecer.



Camara Municipal

Sessão de 18 de dezembro

Presidencia do sr. João Pires Teixeira, com assistencia dos vogaes srs. Justiniano Antonio Esteves, Manoel José Lopes e Aurelio d'Araujo Azevedo.

—Lido um alvará do Ex.^{mo} Governador Civil d'este districto, datado de 7 do corrente mez, nomeando vereadores substitutos d'esta camara, os cidadãos: José Antonio d'A. Carneiro, Francisco Domingues Souto, Frederico José de Puga e Manoel José Douteiro.

—Presente o sr. José Antonio d'Abreu Carneiro, declarou pela sua honra desempenhar fielmente as funcções do cargo para que acaba de ser nomeado, entrando desde já em exercicio.

—Postos em praça os impostos indirectos a cobrar no anno de 1913, foi adjudicada a sua cobrança ao sr. José Maria Durães, da Portella, de Chaviães, pela quantia de 24035000 reis, e, a dos impostos sobre carnes verdes, ao sr. José Augusto Alves, do mesmo lugar e freguezia, pela quantia de 5855000 reis.

—Não tendo apparecido licitante para a arrematação da iluminação publica e recusando-se o arrematante da limpeza e saneamento da villa a fazer o deposito de 10 por cento para garantia do seu contracto, resolveu-se que uma e outra voltem á praça no dia 30 do corrente, pelas 14 horas, sendo a base da licitação para a iluminação publica mais 10 por cento sobre a base anterior.

—Nomeados vogaes effectivos e substitutos para fazerem parte da Junta de Repartidores.

—Presente o balanço da thesouraria, mostrando existir em cofre a quantia de 2435126 reis.

Nada mais se tratou.

CORRESPONDENCIA

DO PARA'

Correram com muita ordem e sem incidentes as eleições que em todo o Estado se realisaram para o Governador do Estado, tres senadores e um deputado, sendo eleitos por grande maioria os cidadãos seguintes:

Para Governador, o sr. dr. Eneas Martins; para senadores os srs. drs. Marrins Pinheiro, O. d'Almeida e Virgilio de Mendonça, e para deputado o sr. dr. Bruno Bettencourt.

—A benemerita e patriótica instituição «Liga Portuguesa de Repatriação», tem continuado a dedicar-se com todo o empenho e attenção para com os seus patricios menos favorecidos da sorte, facilitando passagens e algum dinheiro para as suas primeiras necessidades, de accordo com os fundos que vae angariando, aos doentes e impossibilitados de poder obter os meios precisos para a sua subsistencia. No ultimo mez de novembro, o numero de repatriados, em varios vapores que d'aqui seguiram para Lisboa e Porto, foi de quatorze, completando estes o numero de 106 repatriados que a «Liga» tem soccorrido desde o mez de março do corrente anno.

—No cinematographo Alhambra, á praça da Republica, deu-se um começo de incendio, na occasião em que estava a ser exhibida uma fita, sendo a sua causa a explosão do motor. O fogo communicou-se rapidamente aos cartazes reclaims, que se encontravam affixados nas paredes do salão, facto que causou grande panico aos espectadores, entre os quaes se estabeleceu medonha confusão a disputar a sahida, muitos atropellos e feridos, sendo parte d'estes curados na pharmacia Dermol.

O fogo foi promptamente extinto, sendo os prejuizos avaliados em cinco contos de reis.

—A' avenida S. João, deu-se uma collisão entre um bond electrico e um automovel, ficando este completamente inutilizado.

—Tambem, á avenida Nazareth, um outro automovel foi sobre uma praça do esquadraõ de cavallaria, na occasião em que por alli rondava, ficando a praça bastante contusa, assim como o cavallo em que montava. O chauffeur foi preso e recolhido ao xadrez.

—Ainda houveram mais 2 atropellamentos occasio-

nados por estes vehiculos, nos ultimos dias, sendo um na pessoa d'uma menor de nome Laura e outro n'uma praça do 2.º corpo de infantaria, ficando ambos bastante feridos. Dos chauffeurs, o 1.º evadiu-se, sendo o 2.º preso e recolhido á cadeia.

5-12-912 Leal.

Registo civil

Nascimentos:

Francisco Romão Esteves, filho de Victorino Manoel Esteves e de Maria da Gloria Lourenço, d'esta villa.

Amadeu Esteves, filho de Herminia Augusta Esteves, de Paços.

Analia Albina de Jesus Gonçalves, filha de Adella Augusta Gonçalves, d'esta villa.

Casamentos:

Antonio Rodrigues e Herminia Augusta de Castro, de Paços.

Obitos:

Francisco Manoel da Cunha, de 80 annos, d'esta villa.

Ludovina Rodrigues, de 38 annos, da Gave.

Nado-morto—filho de Manoel Justino e de Ludovina Rosa Rei, de Remoães.

Manoel Antonio de Sousa, de 90 annos, d'esta villa.

Manoel Antonio Fernandes, de 22 annos, de Prado.

Maria Rosa Affonso, de 52 annos, de S. Paio.

Assumptos

agricolas

A adubação das vinhas é necessaria

Estamos na melhor epocha para fazer a adubação das vinhas e, por isso, voltamos a lembrar aos vicultores que, no seu proprio interesse, não devem deixar de adubar bem os seus vinhedos, porque quem melhor adubar mais e melhor vinho terá.

Para que o exito seja o mais completo possível convém que as adubações sejam feitas com Adubos Completos, que contem todas as substancias indispensaveis á boa alimentaçãõ das videiras, como azote, acido phosphorico e principalmente Potassa, que é o elemento que mais influe na obtenção de muito e bom vinho.

São, portanto, as adubações ricas em Potassa que devem ser preferidas para as vinhas e, portanto, tem os vicultores todo o interesse em empregar Adubos Completos ricos em Potassa, ou então em empregarem misturas de diversos adubos elementares em que haja uma grande quantidade de Potassa.

Ha lavradores que estão verdadeiramente entusiasmados com os resultados que tem conseguido obter com a applicação dos Adubos Completos bastante ricos em Potassa.

O Ill.^{mo} Sr. JOÃO SERA, de DOIS PORTOS, concelho de Torres Vedras, é um dos que se encontram mais satisfeitos com estes resultados.

Ainda ha pouco tempo este senhor nos disse que n'uma vinha de onde em geral não conseguia colher mais do

que meia duzia de pipas de vinho tem conseguido colher 15 a 18 pipas, sempre que emprega uma boa adubação de Chloreto de Potassio, além de outras adubos, tendo sempre notado que é o Chloreto de Potassio que mais beneficia a vinha.

Este lavrador ha muito tempo que emprega boas adubações e, por isso, tem produções como ninguém consegue ter na sua região.

Não devem portanto, os vicultores deixar de fazer nas vinhas boas adubações empregando de preferencia os bons Adubos Completos da marca registada «Trevo de 4 Folhas» e quando não queiram, por qualquer razão, empregar estes adubos, devem empregar:

Nas terras sem calcareo: 50 kgs. de Cal Azotada 100 kgs. de Phosphato Thomaz e

150 kgs. de Kalnite, por cada milheiro de cepas

Nas terras calcareas: 100 kgs. de Guanno do Perú (Ohlendorff) e

50 kgs. de Chloreto de Potassio, igualmente por milheiro de cepas.

Sobretudo o que é indispensavel é empregar boas adubações potassicas, como faz o sr. João Serra e muitos outros lavradores, e todos os que tal fazem estão sempre satisfeitos com os resultados que conseguem obter.

Pedir todos estes adubos e exigir sempre n'elles a marca registada

»TREVO DE 4 FOLHAS»

a O. Herold & C.^a

com armazens em Lisboa, Porto, Pampilhosa, Regoa e Faro.

NOTICARIO

Espectaculo

Na proxima quarta feira, 25 de dezembro, realisa-se n'esta villa, o segundo e ultimo spectaculo cujo producto reverte em favor das obras a fazer na escola «Conde de Ferreira»; vae ser uma noite bem passada, pois o distincto grupo promette-nos um novo programma cheio de atractivos, sendo portanto de esperar uma casa á cunha. Alem de outras subirá á scena uma lindissima opereta n'um acto, *Amor e Dinheiro*, ornada de lindissimas coplas com musica de F. Alvarenga e na qual tomam parte os srs. dr. A. Durães, Makert Pinto e D. Julia Esteves.

A engraçadissima comedia n'um acto, *Um noivo de encomenda*, na qual toma parte todo o grupo; temos mais outra comedia, uma Cançoneta pelo sr. A. Barros e um monologo pela gentil Maria Amelia Esteves.

Bom será prevenir os retardatarios de que, tanto d'aqui como de fóra, é já grande o pedido de bilhetes para assistir a tão distincta recita, sendo portanto conveniente marcar desde já os lugares.

Hospital da Misericordia

Foram distribuidas esmolas na importancia de 65000 reis, conforme o legado do benemerito ex-Provedor José Candido Gomes d'Abreu.

Serviço militar

Todos os mancebos que até 31 de dezembro, inclusive, d'este anno, tiverem completado dezesseis e dezenove annos de idade, são obrigados a participar no proximo mez de janeiro á commissão do recenseamento do concelho, se n'elle residirem, que chegaram á idade de ser inscriptos ao recenseamento militar. Tem tambem obrigação de fazer esta participaçãõ a respeito de seus filhos, tutelados ou mancebos sobre que tenham acção directa, os paes, tutores ou pessoas de quem dependam os mancebos que se encontrem n'aquellas condições de idade.

Aos interessados não é exigido qualquer documento, devendo as participações, quando escriptas, conter o nome, sobrenome e appellido do mancebo, a profissão ou emprego, do nascimento, naturalidade, morada, filiação e residencia dos paes.

Aos individuos que faltarem ao cumprimento das referidas obrigações, será imposta, em processo de policia correccional, a multa de 205000 a 505000 reis.

—As petições para adiantamento serão feitas por escripto assignadas pelo proprio petionario, ou por outrem a seu rogo, independentemente de reconhecimento, e apresentadas, á escolha do interessado, ao chefe do districto de recrutamento, ou ao secretario da commissão de recenseamento, no periodo a decorrer de 15 de março a 15 de abril, não sendo admittidas depois d'este periodo.

Os mancebos que, á data do recenseamento (15 de março), residirem no estrangeiro, ha mais de seis mezes, devem apresentar attestado, passado ou confirmado pela respectiva auctoridade consular, do qual conste a localidade em que reside o requerente, com indicaçãõ da data em que estabeleceu essa residencia; e os residentes nas colonias, attestado passado pela respectiva auctoridade administrativa comprovando essa residencia.

Não será concedido o adiantamento aos mancebos que não tenham effectuado o pagamento da taxa militar em que, por ventura, tenham sido collectados no anno anterior.

Contra a debilidade

Recommendamos a *Fariinha Peitoral Ferruginosa de Franco*, por estar legalmente auctorizada e privilegiada, e por ter merecido as medalhas d'ouro das exposições, garantindo a sua efficacia milhares de medicos e doentes que a tem usado. E' tambem precioso alimento para creanças e pessoas de estomago debil ou que pretendam um lunch ou refeição facilmente digerivel, cuja acção pôde realçar-se com um calix de Vinho Nutritivo de Carne.

Nomeação

Acaba de ser nomeado sub-delegado do procurador da Republica na comarca de Almada, o sr. dr. Pedro A. dos Santos Gomes, presado filho da ex.^{ma} sr.^a D. Adella Gonçalves dos Santos Gomes, nossa estimada conterranea residente em Lisboa. As nossas felicitações.

OS QUE MORREM

Na segunda feira passou o 4.º anniversario da morte do saudoso José Candido G. d'Abreu, cujo nome jámais se apagará da memoria de todos os melgacenses.

Aquelle dia fol e será sempre lembrado com saudade, porque não pôde esquecer-se quem tantas vezes praticou o bem e foi denodado protector dos pobresinhos.

Commemorando, pois, tão triste data, a meza administradora do Hospital de Caridade, d'esta villa, cuja iniciativa e realisacão se deve áquelle inolvidavel benemerito, teve hasteada a meio pau, a respectiva bandeira e distribuiu por certo numero de pobres o legado por elle deixado.

Suffragando a sua alma, resaram-se hoje missas na egreja matriz, ás quaes assistiram muitas pessoas.

—*(—)

Na casa de seu genro, sr. Paulo da Cunha, sita á Pigarra, extra-muros d'esta villa, falleceu na noite de domingo, o sr. Manoel Antonio de Sousa, presado pac dos srs. José e Aparicio Antonio de Sousa, nossos estimados conterraneos e acreditados commerciantes da cidade de Santarém, Estado do Pará.

Contava a bonita idade de 90 annos e era geralmente estimado pelo seu irreprehensivel proceder.

O seu funeral realisou-se ante-hontem, com assistencia de muitas pessoas das relações e amizade d'aquelles nossos amigos, aquem, assim como á demais familia, enviamos os nossos mais sentidos pesames.

—*(—)

Na sua casa dos Lourenços, em S. Paio, falleceu tambem, na noite de ante-hontem, a sr.^a Maria Rosa Affonso, presada esposa e mãe dos srs. Manoel Antonio Domingues, abastado proprietario, d'aquella freguezia, e José e Alfredo Domingues, negociantes da praça de Manaus.

O seu funeral realisou-se hoje n'aquella freguezia, com assistencia de muitos ecclesiasticos e particulares.

Os nossos pesames.

—*(—)

Em Monsão, falleceu tambem, com 76 annos d'idade, a presada mãe e sogra dos srs. P.^o Bento Luiz Gomes, parochio em Torres Novas, Luiz Augusto Gomes, escriptor notario em Cerveira e João Fernandes Pinto, honrado industrial d'aquella villa.

Os nossos pesames a toda a familia enluctada.

Attendendo á solemnidade dos dias santos do «Natal», não se publica na quinta-feira o «Jornal de Melgaço».

D'esta falta pedimos desculpa aos nossos estimados assignantes.

Despacho de justiça

Foi auctorizado, provisoriamente, a exercer a advocacia, o nosso amigo, sr. dr. Augusto Cesar Esteves, notario interino em Monsão.



Fez annos:

Terça feira—o sr. Requelino Pereira de Castro.

Fazem annos:

Hoje—o sr. Avelino Domingues Lourenço.
A'manhã—o sr. José Augusto Pires.
Sabbado—a ex.^{ma} sr.^a D. Anna Emilia Rodrigues Passos e o sr. P.^o Annibal Passos.
Terça feira—a ex.^{ma} sr.^a D. Adelia Augusta Gonçalves dos Santos Gomes e o sr. Alfredo José Esteves.
Quarta feira—o sr. Antonio Augusto da Motta.

No dia 27—o sr. Sergio Arthur Baleixo.
No dia 30—a menina Maria Amella Esteves.
No dia 31—o sr. dr. Augusto Cesar Ribeiro Lima.

Partiu para Lisboa, com sua ex.^{ma} familia, o sr. Luiz M. Ferreira, importante capitalista d'aquella praça.

Tambem partiram para Santos, o sr. Alfredo Fernandes, presado irmão do sr. Antonio Luiz Fernandes, socio da acreditada firma commercial d'esta praça, Aurelio d'A. Azevedo & C.^a, e a menina Aurora Rodrigues, presada irmã do nosso estimado amigo e conterraneo, residente n'aquella cidade, sr. Victor Candido Dias Solheiro.

Desejamos-lhes feliz viagem.
—Está para o Porto, o sr. dr. Joaquim Gonçalves de Araujo, muito digno delegado do Procurador da Republica n'esta comarca.

Tem estado muito doente, em Chaviães, a presada esposa e mãe dos srs. Antonio J. d'Oliveira, abastado proprietario d'aquella freguezia e Francisco Maximo d'Oliveira, nosso querido conterraneo e considerado commerciante da praça de Santos.

Fazemos votos pelo seu completo restabelecimento.
—Com pouca demora, retirou para o Pará, o sr. Manoel José Outeiro, estimado cavalheiro da freguezia de Christoval e bemquisto commerciante d'aquella praça.
Feliz viagem.

—Entrou em via de restabelecimento, com o que muito folgamos, o sr. Julio de Lemos, illustre secretario da camara de Vianna.

—Tambem está restabelecido dos seus incommodos, o sr. P.^o Manoel Pires Gil, muito digno governador civil de este districto.

—Está entre nós a presada mãe do sr. Abel da Graça Almeida.

—Acha-se gravemente doente, em Monsão, o sr. Manoel de Jesus Puga, abastado proprietario e recebedor aposentado d'aquella concelho e nosso estimado conterraneo.
Fazemos votos pelas suas melhoras.

—Passa melhor dos seus incommodos, o sr. Manoel Simões Maia, acreditado ourives da villa de Monsão.

Encomendas postaes para o Pará

O Director Geral dos Correios, a instancias da Associação Commercial de Lisboa, conseguiu demover difficuldades que se antepunham ás justas aspirações commerciaes, acabando agora de firmar um contracto com as companhias allemãs que fazem carreira para o norte do Brazil.

O transporte das encomendas postaes será feito pelos vapores das companhias referidas, nas mesmas condições das estabelecidas para os portos do Sul pela M.^o Real Inglesa.

O porto do Norte do Brazil, por emquanto auctorisado a permutar encomendas postaes, é o do Pará.

Missas de suffragio

Commemorando o 7.^o dia do fallecimento do sr. Francisco Manoel da Cunha, saudoso pae do nosso amigo, sr. Secundino Augusto da Cunha, resou-se hontem uma missa no templo do convento, á qual assistiram bastantes pessoas das relações da familia do finado.

Despedida

Manoel José Outeiro, tendo de retirar-se para o Pará e não podendo despedir-se de todas as pessoas de sua amizade, fal-o por este meio, pedindo desculpa e offerecendo-lhes alli o seu inutil prestimo.

Christoval, 15 de dezembro de 1912.

Vales internacionaes

Durante a corrente semana, vigoram as seguintes taxas para a emissão e conversão de vales do correio internacionaes:

Franco.....	205 reis
Marco.....	258 "
Corôa.....	214 "
Peseta.....	180 "
Dollar.....	15050 "
Esterlino.....	46 %

A todos os nossos presados collegas que se dignaram cumprimentar-nos por motivo do nosso anniversario, enviamos sinceros agradecimentos.

Editos de 30 dias

No Juizo de Direito da comarca de Melgaço e cartorio do escrivão do segundo officio, correm editos de trinta dias, a contar da segunda publicação do annuncio no «Diario do Governo», a citar José Antonio de Freitas, casado, auzente em parte incerta, para assistir a todos os termos do inventario a que se procede por fallecimento de Maria Joaquina de Freitas, do lugar da Costa, freguezia de S. Paio, sob pena de revelia.

Melgaço, 6 de dezembro de 1912.

Verifiquei
O Juiz de Direito,
Araujo Ramos.
O escrivão,

Jeronymo Casimiro Alves Monteiro.

Editos de 30 dias

No Juizo de Direito da comarca de Melgaço, correm editos de trinta dias a contar da segunda publicação do annuncio no «Diario do Governo», a citar José de Sousa, solteiro, de maior idade, auzente na cidade de Lisboa, Justino de Sousa, em parte incerta no Brazil, para assistirem a todos os termos do presente inventario, a que se procede por fallecimento de seu tio Joa-

quim Lourenço, do lugar de Sainde, freguezia de Paderne; d'esta comarca, sob pena de revelia.

Melgaço, 15 de julho de 1912.

Verifiquei:
O Juiz de Direito,
Araujo Ramos,
O escrivão do 2.^o officio,

Jeronymo Casimiro Alves Monteiro.

Editos de 30 dias

No Juizo de Direito da comarca de Melgaço e cartorio do escrivão do segundo officio, correm editos de 30 dias a contar da segunda publicação do annuncio no «Diario do Governo», a citar Antonio Domingues Casal, auzente em parte incerta, para assistir a todos os termos do inventario a que se procede por fallecimento de Rosa Domingues, solteira, do lugar de Sante, freguezia de Paderne, sob pena de revelia.

Melgaço, 3 de dezembro de 1912.

Verifiquei:
O Juiz de Direito,
Araujo Ramos.
O escrivão,

Jeronymo Casimiro Alves Monteiro.

Empresa Funeraria
"Confiança,"
DE
JOSÉ A. CARDOSO
VALLADARES—MONSÃO

Esta conhecida e conceituada empresa encarrega-se de todas as classes de funeraes, para o que dispõe de um completo material de primeira ordem — quer para ornamentação de egreja quer de camara ardente.

Alem de uma rica cea, a empresa adquiriu o exclusivo para Monsão e Melgaço da venda de **luxuosas urnas de mogno e pau santo**, proprias para jazigos, desde 30,000 reis a 300,000 reis.

Variadissimo sortido de coroas e «bouquets».

Para tratar em Melgaço, com o sr. Manoel José Novos do Outeiro, de Paderne.

Preços convidativos

Transações com objectos de metais e pedras preciosas
Compra-se ouro velho.

Esmaltes artisticos premiados com medalhas de ouro no estrangeiro.

Autor em Portugal
J. SILVEIRA
Rua da Picaria, 90
PORTO

LOJA NOVA

DE
Antonio Joaquim Esteves

MELGAÇO

N'este estabelecimento encontram-se todos os generos de merceria. Especialidade em chá, café, assucar refinado e azeite, com 1 1/2 grau de acidez.

Fazendas proprias para a estação de inverno; completo sortido em fazendas de lã e algodão; cobertores, desde 550 reis a 3,500 reis; uma grande variedade de calçado para homem, senhora e creança; grande e variado sortido de guarda-soes e chapéus; camas de ferro; colchões; lavatorios; cosinhas de ferro; cadeiras e mobillas, pelo preço do cathalogo da fabrica; malas de viagem; vidros; tintas e cimento, e muitos outros artigos que é quasi impossivel enumerar.

Machinas «SINGER» e bicicletas, a prestações; a prompto pagamento, com grande desconto. Concertos e instruções, gratis.

Vender muito e ganhar pouco é o systema adoptado na

LOJA NOVA DO ESTEVES

Companhia de Seguros A NACIONAL

SOCIEDADE ANONYMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA
Fundada em 17 de Abril de 1905
AVENIDA DA LIBERDADE, 14
(Propriedade da Companhia)
LISBOA

Seguros de vida—Seguros terrestres e marítimos
Capital-reis 500:000\$000
RESERVAS CONSTITUIDAS

EM 1905.	5:463,830 ⁵
« 1907.	21:852,674
« 1908.	42:216,618
« 1909.	89:204,554
« 1910.	135:753,666

Capitales e rendas pagas até 31-XII-1910
32:256\$013

DIRECCÃO TECHNICA
Director e Actuario, FERNANDO BREDERODE
Sub-Director, JOSÉ A. QUINTELLA

Prestam-se todas as informações verbalmente das 10 horas da manhã ás 5 da tarde na sede da Companhia ou por escripto na volta do correio

Sede em LISBOA Avenida da Liberdade, 14 TELEPHONE 1:671 End. telegr.—LANICAN	Delegação no PORTO Rocha & Ilharco Rua da Fabrica, 43 TELEPHONE 701 End. telegr.—LANOICAN
---	---

CODIGO TELEGRAPHICO RIBEIRO

**OURIVESARIA E RE-
LOJOARIA MAIA**

PRACA DE DEU-LA-DEU
—MONSÃO—

Grande sortido em objectos de ouro e prata.
Sortido completo em objectos de ourivesaria.
Relógios para homem e senhora, assim como para sala e despertadores.
Percorre todas as feiras circumvisinhas.

Preços sem competencia

Francisco M. da Costa e Silva

PROPRIETARIO
DA
SAPATARIA CENTRAL
EM
VALENÇA DO MINHO
Rua do Conselheiro Lopes da Silva

N'este estabelecimento, encontra-se um variado sortido de calçado para homens, senhoras e crianças, sendo de notar que á solidez, bom acabamento e optimos cabedades empregados, junta-se a modicidade de preços, facto incontestavel que levou á SAPATARIA CENTRAL o largo credito de que goza e os numerosos freguezes que todos os dias a procuram.

N'esta casa, não só se executa obra nova em todas as qualidades e feitios, mas tambem se fazem todos os concertos com a maior solidez e sempre cabedades de 1.^a qualidade.

Tambem tem um grande sortido de pomas allemãs e americanas, para conservação do calçado, e em todas as cores, que vende por preços sem competencia.

Por contracto que fez com a viuva do falecido João Alves da Cunha, participa aos ex.^{mos} freguezes de Melgaço que todos os dias 9 de cada mez recebe as suas estimaveis ordens na pharmacia do sr. Araujo.

OFFICINA DE FUNILEIRO E PICHELEIRO

—DE—
JOÃO BAPTISTA REIS

FUNDADA EM 1880
RUA DA CALÇADA—MELGAÇO

Constrem-se gazometros para produzir gaz acetyleno.

O triumphante apparelho automatico sem rival, é superior a todos os systemas até hoje conhecidos. Isento de perigos, de funcionamento absolutamente garantido e perfeito, recommenda-se pela sua simplicidade, segurança e economia.

Executa-se em todos os tamanhos, com um ou dois geradores, podendo servir para iluminação de casas particulares, commerciaes ou villas.

Encarrega-se da montagem de canalisações para agua ou gaz em qualquer terra de paiz e da compra de tubos de ferro ou chumbo, torneiras, bicos, carboneto de calcio, candieiros e todos os seus accesorios, desde os mais simples aos mais luxuosos, para o que tem correspondencia directa com as mais importantes casas, no genero, de Lisboa e Porto.

Executa com perfeição toda a obra concernente á sua arte, por mais difficil que seja, tanto em metaes como em folha, zinco, chumbo e ferro zincado.

PREÇOS LIMITADISSIMOS

CARTÕES DE VISITA

Desde 300 a 600 réis o cento.

TYPOGRAPHIA
DO

“JORNAL DE MELGAÇO”

ESTA officina encarrega-se de todos os trabalhos typographicos, como jornaes, livros, cartazes, programmas para theatros, mappas, cartas funebres, memorandums, bilhetes para rifas, facturas, participações de casamento, recibos para confrarias e juntas de parochia, etc.

Encarrega-se tambem de impressos para repartições publicas e camaras municipaes.

PREÇOS MODICOS

CARTÕES DE LUTO

Desde 600 a 800 réis o cento.

**PARA LEVANTAR
OU CONSERVAR
AS FORÇAS**

Vinho Nutritivo de Carne
UNICO autorisado pelo
Governo, approvado pela
Junta de Saude Publica
e privilegiado

Recomendado por centenaes dos mais distinctos medicos, que garantem a sua superioridade, contra a debilidade, na pobreza do sangue (anemia) nas digestões difficéis, na convalescença de todas as doencas, em geral, sempre que é preciso levantar as forças ou enriquecer o sangue; usando-o tambem, com o maior proveito, as pessoas de boa saude, mas de constituição fraca, e as robustas, que teem excesso de trabalho intellectual ou physico, para as perdas occasionadas por esse excesso de trabalho. Tem sido premiado com as medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido.

A venda nas pharmacias.
Deposito Geral: Conde de Restello & C.^a Pharmacia Franco, F.^{os}—Lisboa.

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Legalmente avctori e sacri-
vilegiada.
Premiada com Medalhas de
OURO em todas as exposições.

Esta farinha, que é um excelente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou crianças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tónica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo, como attestam milhares de medicos e doctes que a teem usado.

COLCHOARIA

DE
Joaquim Peixoto Alves

COFRES legitimos á prova de fogo.
FOGÕES de fogo circular, com caldeiras cylindricas, para lenha e carvão.
CAMAS de ferro e metal.—LAVATORIOS de ferro.
LOUCAS de ferro esmaltado e estanho.
COLCHÕES e ENXERGÕES de palha, folheio lá, crina e sumama
BANHEIRAS, BALDES, BACIAS e todas as obras de zinco.

EXECUTA TODAS AS OBRAS DE FERRO

OFFICINAS: 51, Cima de Villa, 33
DEPOSITO: 129, Sá da Bandeira, 133

PORTO

A REPUBLICANA

ESTABELECIMENTO DE
MERCEARIA E MIUDEZAS

DE
**FRANCISCO CAETANO
CARDESO**

Praca da Republica
MELGAÇO

N'este novo estabelecimento, encontram-se á venda todos os artigos, de primeira qualidade, concorrentes a mercearia. Grande sortimento de papelaria em qualidade muito fina. Variado sortido de vinhos finos, licôres, genebras, etc.. Conservas de todas as qualidades e muitas outras miudezas.

Enxofre e sulphato de cobre de primeira qualidade e a preços sem competencia.
Seriedade e vendas a dinheiro.
Visitem a «Republicana», se querem comprar barato.

**Ourivesaria e re-
lojoaria União**

—DE—
MANGEL F. DA PONTE

Rua do dr. Luiz
José Dias

—MONSÃO—

N'este estabelecimento recentemente montado encontra-se um completo e variado sortido de objectos d'ouro e prata, crystaes guarnecidos a prata e ouro, relógios de algebeira tanto para homem como para senhora (ultimos modelos), ditos de sala e meza e um variado sortido em estojos e objectos para brindes. Longines, relógios d'alta precisão. Fazem-se todos os concertos em ouro e prata assim como em relógios, garantindo todos os seus trabalhos.

Aos excellentissimos freguezes e ao publico em geral recommendamos que não comprem n'outra parte sem primeiro visitarem o nosso estabelecimento na rua do Dr. Luiz José Dias.

O proprietario de esta ourivesaria percorre todas as feiras circumvisinhas onde recebe ordens dos seus estimados freguezes.

Preços os mais modicos.

UNICO legitimamente autorisado pelo Conselho de Saude Publica de Porto, ensaiado e approvado nos hospitales. Cada fregues est acompanhada de um impresso com as observações das principaes afeições de Lisboa recommendadas pelos comites do Brazil. Depozitos nas principaes Pharmacias.

CONTRA A TUBERCULOSE
JAMES